

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Auditoria**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **03**

Código da disciplina: 115430

Professor: **Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer**

EMENTA

Esta disciplina aborda os seguintes temas: a auditoria contábil; origem e evolução da auditoria; auditoria contábil e perícia contábil; órgãos normativos e normas brasileiras de auditoria; atividade, comportamento ético e responsabilidade do auditor; auditoria interna e auditoria externa; diferentes tipos de auditoria; e, auditoria das demonstrações contábeis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Auditoria contábil: conceitos e metodologia; origem e evolução da auditoria;
- Teoria da auditoria e teoria da evidencia em auditoria;
- Atividade, comportamento ético e responsabilidade do auditor;
- Órgãos Normativos:
 - No Brasil: IBRACON, CVM e CFC;
 - No cenário internacional: IFAC.
- Auditoria interna e auditoria externa: conceitos, diferenças e técnicas de trabalho;
- Diferentes tipos de auditoria: auditoria das demonstrações contábeis, auditoria operacional e de gestão, auditoria de sistemas de informações contábeis;
- Normas brasileiras de auditoria;
- Regras internacionais de auditoria;
- Auditoria das demonstrações contábeis:
 - Estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos;
 - O risco da auditoria;
 - Aplicação de procedimentos e técnicas de auditoria;

- Papéis de trabalho;
- Consideração do princípio contábil da Continuidade; e
- Relatório e parecer de auditoria

OBJETIVOS

Esta disciplina objetiva aprofundar o conhecimento sobre a auditoria contábil, nos vários campos de atuação, assim como aprofundar os alunos no tema da perícia contábil. Objetiva ainda propiciar aos participantes o aprofundamento nos temas contemporâneos relativos a atuação do auditor, tanto em empresas privadas como em entidades estatais, no contexto da convergência da contabilidade e da auditoria aos padrões harmonizados no âmbito internacional. Objetiva também estimular a pesquisa no campo da auditoria, por meio da revisão de pesquisas realizadas no âmbito nacional e internacional e na elaboração de pesquisas científicas relacionadas ao tema.

METODOLOGIA

1. Os conteúdos, em forma de tópicos, serão destinados aos alunos para elaboração de trabalho, apresentação e avaliação.
2. Os tópicos serão desenvolvidos com a apresentação dos temas em aula.
3. Os alunos deverão buscar em anais de congressos e em periódicos qualificados, artigos sobre auditoria e apresentá-los em aula para a devida discussão:
 - a. O cronograma inerente a estas apresentações será definido nos dois primeiros encontros.
4. Os alunos, devem elaborar um artigo sobre um dos temas de auditoria. Estes artigos podem ser desenvolvidos em dupla e devem conter pesquisa empírica.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas: 10%
2. Desenvolvimento e apresentação de trabalhos e artigos: 50%
3. Participação e desempenho individual em aula.....: 10%

4. Artigo desenvolvido: 30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CALLAGAN, J.; PARKASH, M.; SINGHAL, R. Going-concern audit opinions and the provisions of NAS: implications for auditor independence of bankrupt firms. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 153-169, 2009.

CHURCH, B. K.; DAVIS, S. M.; McCracken, S. A. The auditor's reporting model: a literature overview and research synthesis. **Accounting Horizons**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 69-90, 2008.

DEANGELO, L. Auditor size and audit quality. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], n. 3, p. 83-99, 2009.

DUTRA, M. H.; ALBERTON, L.; VAN BELLEN, H. M. A análise de conteúdo aplicada aos parágrafos de 'ênfase' e de 'informação relevante' dos pareceres da auditoria independente emitidos para as empresas do setor elétrico. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 31., 2007, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. Meio Digital.

KRONBAUER, C. A. *et al.* Auditoria e evidenciação ambiental: um histórico da legislação das normas brasileiras, americanas e européias. **Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C**, [s. l.], v. 2, p. 29-46, 2010.

RICARDINO, A.; CARVALHO, L. N. Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de auditoria no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s. l.], n. 35, p. 22-34, maio/ago. 2004.

ROBINSON, D. Auditor independence and auditor-provided tax service: evidence from going-concern audit opinions prior to bankruptcy filings. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, [s. l.], n. 27, p. 31-54, 2008.

SIERRA, M. Guillermo; ORTA, P. Manuel. **Teoría de la auditoría financiera**. Madrid:

McGraw-Hill, 1996.

WHITTINGTON, R. *et al.* Advancing the audit documentation standard. **Journal of Accountancy**, [s. l.], v. 201, n. 6, p. 64-69, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOYNTON, William C.; KELL, Walter G. **Modern auditing**. 6th ed. New York: John Wiley & Sons, 1992.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M.; PEREIRA, E. Análise dos pareceres de auditoria das demonstrações contábeis de empresas de Santa Catarina registradas na comissão de Valores Mobiliários. **RIC - Revista de Informação Contábil**, [s. l.], v. 3, n. 4, p. 44-65, 2009.

DIXON, R.; MOUSA, G. A.; WOODHEAD, A. D. The necessary characteristics of environmental auditors: a review of the contribution of the financial auditing profession. **Accounting Forum**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 119-138, 2004.

FARGHER, N.; JIANG, L. Changes in the audit environment and auditors' propensity to issue going-concern opinions. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, [s. l.], n. 27, p. 55-77, 2008.

FARRUGIA, K. J.; BALDACCHINO, P. J. Qualified audit opinions in malta. **Managerial Auditing Journal**, [s. l.], v. 20, n. 8, p. 823-843, 2005.

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRONBAUER, C. A. *et al.* Análise de inconsistências apontadas pelo TCE/RS em auditorias municipais: estudo do controle externo da gestão pública. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [s. l.], v. 5, n. 12, p. 48-71, 2011.

MAUTZ, R. K.; SHARAF, Hussein A. **The philosophy of auditing**. Sarastosa: American Accounting Association, 1961.

OLIVEIRA, Alexandre Q.; SANTOS, Neusa M. B. Rodízio de firmas de auditoria: a experiência brasileira e as conclusões do mercado. **Revista de Contabilidade e Finanças**, [s. l.], v. 18, n. 45, p. 91-100, 2007.

SANTOS, A. C. *et al.* Auditoria independente: um estudo dos pareceres emitidos sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras listadas na Bovespa e na NYSE. **Revista Universo Contábil**, [s. l.], v. 5, n.4, p. 44-62, out./dez. 2009.

SAWYER, Lawrence B.; DITTENHOFER, Mortimer A. **Internal auditing**. 4th ed. Florida: The Institute of Internal Auditors, 1981.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José L. dos; ARIMA, Carlos H. **Fundamentos de auditoria de sistemas**. São Paulo: Atlas, 2006.

SMITH, M.; SAGAFI-NEJAD, T.; WANG, K. Going international accounting and auditing standards. **Internal Auditing**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 3-12, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Econometria I**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **03**

Código da disciplina: 90397

Professor: Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de dummies, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Uso de dados em painel.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte forma:

- Duas provas individuais (25% cada uma do conceito final);
- Elaboração de um artigo, em duplas, a ser entregue no final do semestre (50% do conceito final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p. 1-22, 2003.

BOLLERSLEV, T. Generalized autoregressive conditional heteroskedasticity. **Journal of Econometrics**, [s. l.], n. 31, p. 307-327, 1986.

COMMANDEUR, J. J. F.; KOOPMAN, S. J. **An introduction to state space time series**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

ENDERS, W. **Applied econometric time series**. 3rd ed. Nova York: John Wiley & Sons, 2010.

ENGLE, R. Autoregressive conditional heteroskedasticity with estimates of the variances of U.K. Inflation. **Econometrica**, Menasha, n. 50, p. 987-1008, 1982.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha, v. 55, p. 251-276, 1987.

HAMILTON, J. D. **Time series analysis**. Princeton: Princeton University Press, 1994.

HARVEY, A. C. **Forecasting structural time series models and the kalman filter**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

HAYKIN, S. **Kalman filtering and neural networks**. New York: John Wiley & Sons, 2001.

HENDRY, D. F. **Dynamic econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

KIM, C-J; NELSON, C. R. **State-space models with regime switching**. Cambridge: MIT Press, 1999.

PERRON, P. The great crash, the oil price shock and the unit roots hypothesis. **Econometrica**, Menasha, v. 56, p. 1361-1402, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, R. L. S. **Econometria de séries temporais**. São Paulo: Cengage, 2008.

CUTHBERTSON, K.; HALL, S. G.; TAYLOR, M. P. **Applied econometric techniques**. Londres: Harvester Wheatsheaf, 1992.

HARVEY, A. C. **The econometric analysis of time series**. 2nd ed. Londres: Philip Allan, 1990.

HARVEY, A. C. Trends, cycles and autoregressions. **Economic Journal**, [s. l.], v. 107, p. 192-200, 1997.

HARVEY, A. C.; KOOPMAN, S. J. Multivariate structural time series models. *In: HEIJ, C. et al. (ed.). **Sistem dynamics in econometric and financial models***. Nova York: John Wiley & Sons, 1997. p. 269-285.

HARVEY, A. C.; KOOPMAN, S. J.; PENZER, J. Messy time series: a unified approach. **Advances in Econometrics**, [s. l.], v. 13, p. 103-143, 1998.

HARVEY, A. C; PROIETTI, T. **Readings in unobserved components models**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

NELSON, C. **Applied time series analysis**. San Francisco: Holden-Day, 1973.

TSE, Y. K. A test for constant correlations in a multivariate GARCH model. **Journal of Econometrics**, [s. l.], v. 98, n. 1, p. 107-127, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Fundamentos de Finanças Corporativas**

Carga Horária total: **45h**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **115439**

Professores: **Prof. Dr. Francisco Antônio Mesquita Zanini**

EMENTA

Esta disciplina aborda os seguintes temas: finanças corporativas; valor; relação entre risco e retorno; estrutura de capital; decisões de financiamento e investimento; estrutura de propriedade e suas consequências; políticas de dividendos; fusões e aquisições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina tratará conceitos, princípios, fundamentos e procedimentos de gestão em finanças corporativas, abrangendo tópicos, tais como escolha intertemporal, análise e mensuração de risco e incerteza, eficiência de mercado, modelos de precificação de ativos, teoria de agência, estrutura e custo de capital, Mercado de Capitais, política de dividendos, teoria de opções e *project finance*.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo geral capacitar os alunos a compreender os principais aspectos financeiros das empresas e prepará-los para a investigação científica em diversas áreas de finanças.

Os objetivos específicos da disciplina são:

- Compreender, definir e modelar os princípios, fundamentos, normas e procedimentos de finanças;
- Conhecer o ambiente da administração financeira, suas ferramentas e técnicas;
- Compreender os fundamentos teóricos das decisões financeiras de longo prazo;
- Dominar técnicas aplicadas de análise e avaliação de risco e de retorno financeiros;

- Conhecer os principais instrumentos e instituições de financiamento e investimento de longo prazo;

AVALIAÇÃO

Será discutida e apresentada em aula com os alunos. Desta avaliação farão parte obrigatoriamente: a) participação em aula na discussão das apresentações de artigos científicos e capítulos de livros conforme cronograma a ser estabelecido pelos professores, b) testes rápidos objetivos (quiz); -texto pelos colegas (30%). Poderão fazer parte também a apresentação de seminários e provas escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSS, Stephen A. *et al.* **Administração financeira**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMCZYC, P.; ZBROSZCZYK, A. A Key Factor of the DCF Model Coherence. **Journal of Economics & Management**, [s. l.], v. 28, p. 5-22, 2017.

BERNANKE, B.; GERTLER, M.; GILCHRIST, S. The Financial Accelerator and the Flight to Quality. **The Review of Economics and Statistics**, [s. l.], v. 78, n. 1, p. 1-15, Feb. 1996.

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

BRUNER, R. *et al.* Introduction to valuation in emerging markets. **Emerging Markets Review**, [s. l.], n. 3, p. 310-324, 2002.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**. Sao Paulo: Markron Books, 2001.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

DRĂPGOI, Bogdan Alexandru; STANCU, Ion; MITROI, Adrian; STANCU, Andrei Tudor. Financial Investment Companies (SIFS) Relative Valuation And Fundamentals. **Economic Computation & Economic Cybernetics Studies & Research**, [s. l.], v. 50, n. 2, p. 25-40, 2016.

ELTON, E. *et al.* **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

GRAHAM, J. R.; HARVEY, C. R. The theory and practice of corporate governance: evidence from the field. **Journal of Financial Economics**, [s. l.], v. 60, p. 187-243, 2001.

GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados financeiros e estratégia corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

JENSEN, M. Value maximization, stakeholder theory and the corporate objective function. **Business Ethics Quarterly**, [s. l.], v. 2, n. 12, p. 235-256, 2002.

PEROBELLI, F. F.C. *et al.* Fluxo de caixa em risco: diferentes métodos de estimação testados no setor siderúrgico brasileiro. **Revista Brasileira de Finanças**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 165-204, 2007.

PÓVOA, A. **Valuation: como precificar ações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROSSI, J. L. A utilização de derivativos agrega valor à firma?: um estudo do caso brasileiro. **Revista de Administração de Empresas RAE**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 94-107, 2009.

SALIBA, R. V. Aplicação de modelos de avaliação por múltiplos no Brasil. **Revista Brasileira de Finanças**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 13-47, 2008.

WHITMAN, M. J.; DIZ, F. **Modern security analysis: understanding wall street fundamentals**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Macroeconomia I**

Doutorado

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 115779

Professor: Prof. Dr. Marcos Tadeu Caputi Lélis

EMENTA

Teoria da determinação da renda e do emprego no curto prazo. Abordagens neoclássica e keynesiana. Renda, produto, moeda e juros. Modelos IS-LM e IS-LM-BP. Aplicações às políticas monetária e fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Noções Elementares de Contabilidade Social** – Princípios e Estrutura Básica
- 2- O Modelo (Neo)Clássico de Determinação da Renda** – As Hipóteses Clássicas. O Mercado de Trabalho e o Lado da Oferta. A Teoria Quantitativa da Moeda. Wicksell e o Processo Cumulativo.
- 3 - A Crítica de Keynes** – A Teoria Monetária da Produção. Demanda efetiva e expectativas de curto prazo. Investimento e expectativas de longo prazo. A Demanda por Moeda na Teoria de Keynes.
- 4 – A Síntese Neoclássica e o Modelo Hicks-Hansen** – Consumo, Poupança e Investimento. O modelo IS-LM e sua aplicação a uma economia fechada. O modelo Mundell-Fleming e os regimes cambiais.
- 5 - A Macroeconomia do Kalecki** – Distribuição de renda; os determinantes dos lucros e da renda. Os determinantes do investimento.

6 – A Relação entre Inflação e Desemprego – A Curva de Phillips. A análise fundamental da inflação e do desemprego. A Curva de Phillips de Longo Prazo. Expectativas adaptativas e racionais e a Curva de Phillips.

7 - O Modelo IS-LM com Moeda Endógena. A Macroeconomia Keynesiana sem a curva LM.

AVALIAÇÃO

Duas provas (uma a cada bimestre), primeira com ponderação 0,5.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S. **Macroeconomics**. 5th ed. Boston: Pearson Addison-Wesley, 2005.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2001.

BRANSON, W. H. **Macroeconomic: theory and policy**. 3rd ed. New York: Harper & Row Publishers, 1989.

CARVALHO, F. J. C. *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

FEIJÓ, C. A. *et al.* **Contabilidade social**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1977. (Coleção Os Economistas).

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia: básico e intermediário**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

POSSAS, Mario Luiz. Para uma releitura teórica da teoria geral. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 295-307, 1986.

ROMER, D. **Keynesian macroeconomics without the LM curve**: national bureau of economic research. [S. l.: s. n.], 2000. (Working Paper, 7461)

SACHS, J. D.; LARRAIN, B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1998.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIOCCA, D. **A oferta de moeda na macroeconomia keynesiana**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HILLER, B. **The macroeconomic debate**. 2nd ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

LUCAS, R. some international evidence on output-inflation trade-offs. **American Economic Review**, Chicago, v. 63, p. 326-334, 1973.

MINSKY, H. **John maynard keynes**. Nova York: Columbia University Press, 1975.

NUNES, S. P. P.; NUNES, R. C. Mercado de trabalho em keynes e o papel da rigidez de salários nominais. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 105-119, 1997.

POSSAS, M. **A dinâmica da economia capitalista**: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROMER, David. **Advanced macroeconomics**. 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

SAAD-FILHO, A.; LAPAVISTAS, C. A Teoria horizontalista da moeda e do crédito: uma análise crítica. **Estudo Economicos**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 23-45, 1999.

SIMONSEN, M. H. **Dinâmica macroeconômica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

SNOWDON, Brian; VANE, Howard R. (ed.). **A macroeconomics reader**. London: Routledge, 1997.

VERCELLI, A. **Methodological foundations of macroeconomics**: Keynes and Lucas.
Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Carga horária: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115443

Professor: Profa. Dra. Amarolinda Zanela Klein e Prof. Dr. Cristiano Machado Costa

EMENTA

A disciplina discute as principais teorias de currículo e abordagens de ensino. São abordados os fundamentos da prática docente no ensino superior. Oportuniza experiências práticas através do exercício de mini-aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas.
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior.
3. Ensino e aprendizagem por competências.
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, *blended learning*, *mobile learning*, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão (por exemplo: estudos de caso, projetos de ensino e aprendizagem, gamificação).
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e de aprendizagem.
7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas.
- Respostas a questionários (quizz) instantâneos (uso do software Socrative).

- Apresentação em Seminário.
- Projetos de Aprendizagem.
- Exercícios e mapas conceituais.
- Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na Universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2005.

BATES, T. **Teaching in a digital age.** [S. l.]: Open Book, 2015.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre, Artmed: 2001.

COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação:** como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2005.

PALLOF R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual:** um guia para trabalhar com estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALA, A.; ARNAU. L. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para educação superior a distância (2007). Brasília, DF: 2007. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 20/12/2019

COLOMBO, A.; BEBEL, N. A metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina:** Ciências Sociais e Humanas, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **RENOTE**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2013.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education**. London: Kogan Page, 2000.

GRILLO, M. *et al.* **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008.

NASCIMENTO, L. F.; CZYKIEL, R.; FIGUEIRÓ, P. S. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 311-341, 2013.

NASSIF, V. M. J.; DO AMARAL, D. J.; PRANDO, R. A. A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 597-628, 2012.

NUNES, S. S. O discurso e a prática da formação baseada em competências: um estudo em cursos de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 1, n. 3, p. 395-424, 2010.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.

SCHLEMMER, E. Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores. **Revista Diálogo Educacional**, [s. l.], v. 15, n. 45, p. 399-421, 2015.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [s. l.], n. 4, p. 79-97, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos de Pesquisa I**

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115457

Professores: Prof. Dr. Cristiano Machado Costa e Prof. Dr. Roberto Frota Decourt

EMENTA

A disciplina aborda os aspectos metodológicos e questões relacionadas à produção e à comunicação de conhecimentos científicos. Introdução à estrutura de um projeto científico. Introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisa (survey; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está dividido dois momentos. Nos primeiros encontros serão tratados aspectos teóricos da metodologia científica em formato de aulas expositivas, acompanhados de atividade. Os principais tópicos abordados serão: conhecimento, ciência e suas divisões; a concepção de método; métodos científicos e os métodos específicos das ciências sociais aplicadas; fontes de teoria e literatura; desenvolvimento hipótese, validação e verificação; mapas conceituais e relações causais; estrutura de um projeto científico. Em um segundo momento o curso intercala aulas expositivas, apresentações de artigos e discussões sobre métodos e técnicas científicas específicos, com destaque para: *survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados.

AValiação

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, uma ao final de cada momento. O resultado final será a média das duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURREL, K.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. London: Heinemann, 1979.

CAUCHICK, P.; MORABITO, R.; PUREZA, V. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. São Paulo: Campus, 2010.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J.W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

DILLMAN, D.A. **Mail and internet surveys: the tailored design method**. New Jersey: John Wiley & Sons. 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; JACKSON, P. **Management research**. 4th ed. London: SAGE Publications, 2012.

KERLINGER, F. N.; LEE, H. B. **Foundations of behavioral research**. [S. l.]: Thomson Learning, 2000.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M. **Research method and methodology in finance and accounting**. Andover, UK: South-Western cengage Learning, 2002.

SMITH, Malcolm. **Research methods in accounting**. 2nd. London: SAGE Publications, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.; SHIELDS, M. **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007. v. 1.

COOPER, D.; SCHINDLER, P. **métodos de pesquisa em administração**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIS, J. **The logic of causal order**. Thousand Oaks: Sage, 1985.

HAIR JR., J. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. p. 211-235.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and causal inference**: methods and principles for social research. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VAN DE VEN, A. **Engaged scholarship**: a guide for organizational and social research. Oxford: Oxford University Press, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos de Pesquisa II**

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115427

Professores: Norberto Hoppen

EMENTA

A disciplina aborda os paradigmas da pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes; a lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis; a conexão teorias – técnicas de investigação; o projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo, quadro teórico de referência, métodos de pesquisa, integração coerente do problema, da fundamentação teórica, dos métodos e contribuição da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

- O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;
- Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;
- Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

PLANO DE AULAS:

	PROPÓSITO/ ATIVIDADE	INDICAÇÕES DE LEITURA
1	<p>Abertura/Apresentação da Disciplina</p> <p>Apresentação dos textos recomendados</p>	<p>Mattos, P. L. de. (2003). O que diria Popper à literatura administrativa de mercado?</p> <p>Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices.</p>
2	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p> <p>Tarefa: elaborar uma questão para discussão para cada um dos artigos. Para entregar.</p>	<p>Daft, R. (1983). Learning the craft of organizational research.</p> <p>Alvesson, M., & Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization.</p> <p>Locke, K., & Golden-Biddle, K. (1997). Constructing opportunities for contribution: Structuring intertextual coherence and “problematizing” in Organization Studies.</p> <p>Starbuck, W. H. (2004). Vita Contemplativa: Why I Stopped Trying to Understand the Real World.</p>
3	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p> <p>Trabalho final - revisão da literatura - métodos</p>	<p>Weick, K. E. (1989). Theory Construction as Disciplined Imagination.</p> <p>Whetten, D. a. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution?</p> <p>Leitura complementar: Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) <i>Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques</i>. Cap 5 e 7.</p> <p>Outros materiais</p>
4	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Sutton, R., & Staw, B. (1995). What theory is not.</p> <p>DiMaggio, P. J. (1995). Comments on “What Theory is Not”.</p> <p>Weick, K. E. (1995). What Theory is Not, Theorizing Is.</p>
5	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Bacharach, S. B. (1989). Organizational Theories: Some Criteria for Evaluation.</p> <p>Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research.</p> <p>Butler, R. (1997). Stories and experiments in social inquiry.</p>
6	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Burrell (2010) <i>Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise</i>. I</p> <p>Lee (1991). Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research.</p> <p>Shah & Corley (2006). Building Better Theory by Bridging the Quantitative-Qualitative Divide.</p> <p>Maanen, Van Sorensen & Mitchell (2007). The interplay between theory and method.</p> <p>Leituras complementares: Crotty (2003). <i>The Foundations of Social Research</i>, Cap. 1 – 5.</p>

		Saccol (2009). Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração.
7	Pressupostos filosóficos Seminário	Kuhn, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Cap. 1 – 7
8	Pressupostos filosóficos Seminário	Kuhn, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Cap. 8 – 12
9	Pressupostos filosóficos Seminário	Popper, K. R. Conjecturas e Refutações. Cap. Introdução e Cap. 1.
10	Pressupostos filosóficos Seminário	Anarquismo Metodológico: Feyerabend, P. Contra o método. Cap. 1-6.
11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Problema/questões de pesquisa</i> Seminário e exercícios práticos	Leituras: Booth WC, Colomb GG, Williams JM. <i>A arte da pesquisa</i> . Martins Fontes; 2008. CAPÍTULO 4. Gregor S. The nature of theory in information systems. <i>MIS Quarterly</i> , vol 30, no. 3, p. 611-642, 2006. Retomada de: Alvesson, M., & Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization. Whetten, D. a. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution?
12	Oficina de projeto de pesquisa <i>Revisando a literatura</i> Seminário e exercícios práticos	Leituras: Webster J, Watson RT. Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review. <i>MIS Quarterly</i> . Vol. 26, no. 2, p.:xiii-xiii, 2002. Retomada de: Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) <i>Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques</i> . Cap 5 e 7.
13	Oficina de projeto de pesquisa	Dubé L, Paré G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends,

	<i>Definindo o método de pesquisa e garantindo rigor metodológico</i>	and recommendations. <i>MIS Quarterly</i> . Vol. 27, no 4, p. 597-636, 2003.
	Seminário e exercícios práticos	

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será baseada na participação ativa nos seminários (15%), apresentação de resenhas críticas dos artigos e capítulos de livro e seu debate em aula, desenvolvimento de trabalhos solicitados ao longo da atividade (25%) e elaboração de um ensaio teórico contendo a problematização do tema de investigação escolhido, o referencial teórico baseado em uma revisão de literatura sistemática, uma discussão do referencial teórico à luz do tema de investigação escolhido (60%). **O protagonismo e o posicionamento crítico do aluno são competências esperadas.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BURREL, G. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. *In*: CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (org.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. 2010. p. 437-460.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Penso: Bookman, 2010.

DAFT, R. Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 8, n. 4, p. 539-546, 1983.

DUBÉ L.; PARÉ G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

GHOSHAL, S. Bad management theories are destroying good management practices.

Academy of Management Learning & Education, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 75-91, 2005.

GREGOR, S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 611-642, 2006.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.

MAANEN, J.; VAN SORENSEN, J. B.; MITCHELL, T. R. The interplay between theory and method. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 1145-1154, 2007.

Popper, K. R. **Conjecturas e Refutações**. 2. ed. Brasília, Editora UNB, 1982.

WEBSTER, J.; WATSON, R. T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. xiii-xxiii, jun. 2002.

WEICK, K. E. Theory Construction as Disciplined Imagination. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 516-531, 1989.

WHETTEN, D. A. O que constitui uma contribuição teórica? **RAE**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 65-84, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVESSON, M.; SANDBERG, J. Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 247-271, 2011.

BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 496, 1989.

BUTLER, R. Stories and experiments in social inquiry. **Organization Studies**, [s. l.], v. 18, n. 6, p. 927-948, 1997.

DIMAGGIO, P. J. Comments on “what theory is not”. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

LEE, A. Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. **Organization Science**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 342-365, 1991.

LOCKE, K.; GOLDEN-BIDDLE, K. Constructing opportunities for contribution : structuring intertextual coherence and “problematizing” in organization studies. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 1023-1062, 1997.

Mattos, P. L. de. O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, n. 1, p. 60-69, 2003.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração da UFSM**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

SHAH, S. K.; CORLEY, K. G. Building better theory by bridging the quantitative-qualitative divide. **Journal of Management Studies**, [s. l.], v. 43, n. 8, p. 1821-1835, 2006.

STARBUCK, W. H. Vita contemplativa: why i stopped trying to understand the real world. **Organization Studies**, [s. l.], v. 25, n. 7, p. 1233-1254, 2004.

SUTTON, R.; STAW, B. What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, p. 371-384, 1995.

SUTTON, R; STAW, B. O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 74-84, 2003.

WEICK, K. E. What theory is not, theorizing is. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 385-390, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos Multivariados**

Carga horária total: **45 h**

Créditos: **03**

Código da disciplina: 115428

Professor: **Prof. Dr. Prof. Wagner Junior Ladeira / Prof. Dr. Celso Augusto De Matos**

EMENTA

A disciplina se fundamenta na apresentação e discussão dos principais métodos estatísticos multivariados classificados como de interdependência e de dependência. Mais especificamente, são abordados: a) o processo de elaboração de escalas; b) análises de confiabilidade e validade de medidas; c) análise fatorial exploratória; d) análise fatorial confirmatória (Equações Estruturais). Prioriza-se a aplicabilidade desses métodos no campo das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente, nas Ciências Administrativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e conceitos básicos de análise multivariada
- Revisão: tipos de escalas de mensuração, validade, confiabilidade, questões de significância
- Análise fatorial exploratória – objetivos da AFE, seleção de variáveis, determinação de fatores, interpretação de fatores e validação da AFE.
- Análise de regressão linear bivariada
- Análise de regressão linear bivariada - pressupostos
- Análise de regressão linear multivariada – variáveis dummy
- Exercício final/prova

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, J.; COHEN, P.; WEST, S. G.; LEONA, S. A. **Applied multiple regression/correlation analysis for the behavioral sciences**. 3 ed. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2003.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TABACHNICK, B. G., FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. 5 ed. Boston: Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHEN, Christopher H. **Interpreting and using regression**. Newbury Park: Sage, 1982.

ARMINGER, Gerhard; CLOGG, Clifford C.; SOBEL, Michael E. (ed.). **Handbook of statistical modeling for social and behavioral sciences**. New York: Plenum Press, 1995.

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigación social**. 9. ed. Madrid : Paraninfo, 1994.

BRAY, James H.; MAXWELL, Scott E. **Multivariate analysis of variance**. Newbury Park: Sage, 1985.

BRUNI, Adriano L. **PASW aplicado a pesquisa academica**. São Paulo: Atlas, 2011.

DUNTEMAN, George H. **Principal components analysis**. Newbury Park: Sage, 1989.

FINKEL, Steven E. **Causal analysis with panel data**. Newbury Park: Sage, 1995.

HARDY, Melissa A. **Regression with dummy variables**. Newbury Park: Sage, 1993.

HITT, M. A.; GIMENO, J.; HOSKISSON, R. E. Current and future research methods in strategic management. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 1, p. 6-44, 1998.

KIM, Jae-on; MUELLER, Charles W. **Factor analysis: statistical methods and practical issues**. Newbury Park: Sage, 1978.

LEWIS-BECK, Michael S. **Applied regression: an introduction**. Newbury Park: Sage, 1980.

LONG, J. Scott. **Confirmatory factor analysis**: a preface to lisrel. Newbury Park: Sage, 1983.

SHARMA, Subhash. **Applied multivariate techniques**. New York: Wiley, 1996.

SHOOK, C. L.; KETCHEN, D. J.; CYCYOTA, C. S.; CROCKETT D. Data analytic trends and training in strategic management. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 24, n. 12, p. 1231-1237, 2003.

THOMPSON, Bruce. **Canonical correlation analysis**: uses and interpretation. Newbury Park: Sage, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Microeconomia I**

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 115778

Professor: Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Teoria do consumidor: escolha sob incerteza, economia de trocas e equilíbrio geral. Teoria da firma e estruturas de mercado: produção e custos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria do Consumo
2. Escolha sob Incerteza
3. Teoria da Produção e do Custo
4. Estruturas de Mercado
5. Teoria do Equilíbrio Geral

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a compreensão do funcionamento dos mercados, do comportamento dos agentes econômicos e das condições de equilíbrio a partir do referencial teórico neoclássico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com uso de projetor.

AVALIAÇÃO

Atividades de aula diárias - composta por resolução de exercícios, exposição de conteúdos, soluções de caso, entre outros -, formarão a nota da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO, D. *et al.* **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BESANKO, D.; BRAEUTIGAM, R. R. **Microeconomia**: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

PINDYCK, R. S.; RUBENFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Person, 2014.

SPROULE, Robert. An argument for the use of the square-root functional form in teaching undergraduate microeconomics. **International Review of Economics Education**, [s. l.], v. 20, p. 37-45, Sept. 2015.

TUBARO, Paola. **Microeconomics**: history of international encyclopedia of the social & behavioral sciences. 2nd ed. [S. l.: s. n.], 2015.

VARIAN, H. R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRICLEY, James A.; SMITH, Clifford W.; ZIMMERMANN, Jerold L. **Managerial economics and organizational architecture**. Boston: McGraw-Hill, 2004.

EATON, B. C.; EATON D. F. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

KREPS, D. M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

PERLOFF, Jeffrey M. **Microeconomics: theory and applications with calculus**. 3rd ed. [S. l.]: Prentice Hall, 2014.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Código da disciplina: 108523

Professor: Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl; Prof. Dr. Roberto Decourt.

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/ PPGEP/ LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Teoria Avançada da Contabilidade**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **108535**

Professor: **Prof. Dr. Ernani Ott**

EMENTA

A disciplina aborda: metodologia positiva e normativa em contabilidade; metodologia institucional e social; método sociológico aplicado à contabilidade; método histórico; escolhas contábeis; informação contábil e mercado de capitais; relevância das informações contábeis; teoria da divulgação voluntária; teoria de recursos e capacidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria Positiva e Teoria Normativa. Processo Contábil (reconhecimento, mensuração e evidenciação), Propriedades da Informação Contábil, Teoria Contábil e Pesquisa Científica, Contabilidade e o Ambiente Institucional, Contabilidade e Incentivos Econômicos. Tópicos Contemporâneos na Pesquisa em Contabilidade.

Os conteúdos a serem trabalhados correspondem aos que constam na Ementa, a saber:

- Teoria Positiva e Teoria Normativa da Contabilidade
- O Processo Contábil (reconhecimento, mensuração e evidenciação)
- Teoria da Divulgação Voluntária
- Propriedades da Informação Contábil
- Teoria Contábil e Pesquisa Científica em Contabilidade
- Contabilidade e o Ambiente Institucional
- Contabilidade e Incentivos Econômicos
- Tópicos Contemporâneos na Pesquisa em Contabilidade

OBJETIVOS

- **Habilidades:** desenvolver capacitação para compreender os fundamentos e efeitos decorrentes de informações disponibilizadas aos usuários do ponto de vista da teoria positiva e normativa da contabilidade; do processo contábil e da teoria da divulgação voluntária. Compreender as propriedades da informação contábil; as implicações da contabilidade considerando o ambiente institucional; os incentivos econômicos associados à evidenciação contábil. Discutir no âmbito da teoria contábil a pesquisa científica em contabilidade; e tópicos contemporâneos na pesquisa em contabilidade.
- **Competências:** realizar pesquisas em contabilidade; elaborar artigos científicos relacionados com os temas tratados na disciplina; organizar conteúdos para docência na graduação e em pós-graduação.

METODOLOGIA

- Os temas que compõem o Conteúdo Programático serão distribuídos entre os alunos (grupos) que deverão preparar as apresentações correspondentes, considerando os seguintes critérios:
 - Todos os grupos deverão disponibilizar as suas apresentações até dois dias antes da data da primeira apresentação, tanto para o professor como para os colegas.
 - Após a apresentação de cada tema será designado um aluno para fazer uma apreciação crítica, após o que serão efetuadas discussões com a participação de todos os alunos.
- Os grupos deverão elaborar um artigo científico relacionado com o tema trabalhado, seguindo as regras para submissão de trabalhos ao congresso da ANPCONT.
 - Os artigos farão parte da avaliação da disciplina, devendo ser entregues no último dia de aula. Após a sua avaliação poderão ser efetuadas complementações visando encaminhamento para congresso e posterior publicação em periódico. Como se tratam de artigos científicos, necessariamente deverão conter estudo empírico.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da atividade obedecerá aos seguintes critérios e ponderações:
 5. Assiduidade e pontualidade nas aulas 10%

6.	Desenvolvimento e apresentação dos temas.....	40%
7.	Contribuições aos trabalhos dos colegas	10%
8.	Desempenho individual em aula.....	15%
9.	Desenvolvimento do artigo.....	25%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Alexsandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de (coord.). **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. Normativismo e/ou positivismo em contabilidade: qual o futuro? **Revista de Contabilidade e Finanças - FIPECAFI**, [s. l.], v. 3, n. 39, 2005.

MARTINS, Orleans Silva; ARAÚJO, Antônio Maria Henri Beyle de; NIYAMA, Jorge Katsumi. Uma discussão conceitual e contemporânea sobre a teoria da mensuração e sua relação com a contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 501-528, jul./ago. 2011.

NIYAMA, Jorge Katsumi (org.). **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2014.

SINHA, Suyash Kamal. Positive accounting theory: a critique. **The Icfai University Journal of Accounting Research**, [s. l.], v. 7, n. 4, 2008.

WATTS, R. L; ZIMMERMN, J. L. Positive accounting theory: a ten year perspective. **The Accounting Review**, [s. l.], v. 65, Jan 1990.

WATTS, R., ZIMMERMAN, J. **Positive accounting theory**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1986.

WILLIAMS, Paul F. The myth of rigorous accounting research. **Accounting Horizons**. American Accounting Association, [s. l.], v. 28, n. 4, 2014, p. 869-887, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMBERS, R. J. positive accounting theory and the pa cult. **Abacus**, [s. l.], v. 29, n. 1, 1993.

COLAUTO, Romualdo Douglas; ALMEIDA, Veronica Eberle de. Teoria institucional associada à contabilidade gerencial: estudo bibliométrico 2009-2012. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, [s. l.], v. 12, n. 22, 1º sem. 2013.

DYCKMAN, Thomas R.; ZEFF, Stephen A. Some methodological deficiencies in empirical research articles in accounting. **Accounting Horizons**. American Accounting Association, [s. l.], v. 28, n. 3, 2014, p. 695-712.

FIELDS, T. T.; LYS, T. Z.; VINCENT, L. Empirical research on accounting choice. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], v. 31, n. 1/3, p. 255-307, 2001.

FUGLISTER, Jayne; MEETING, David; ROSEN, Etmun. Instructional case: the qualitative characteristics of accounting information and SFAS n.96. **Issues in Accounting Education**, [s. l.], v. 4, n. 2, Fall, 1989.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge E. de; PEDERNEIRAS, Marcleide M. Macêdo. Uma reflexão sobre a contabilidade: caminhando por trilhas da “teoria tradicional e teoria crítica”. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, [s. l.], v. 8, n. 4, p. 274-285, out./dez. 2011.

JEANJEAN, Thomas; RAMIREZ, Carlos. Back to the origins of positive theories: a contribution to an analysis of paradigm changes in accounting research. **Accounting in Europe**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 107-126, 2009.

MOURA, Fábio Viana de; DIAS FILHOS, José Maria. Pesquisa em contabilidade, teoria institucional e análise de conteúdo – interfaces e sinergias. *In*: ENCONTRO DA ANPAD, 34., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2010. Meio Digital.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

SPESSATTO, Giseli; BEZERRA, Francisco A. Utilização das abordagens positiva e normativa nas pesquisas em contabilidade. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: CBC, 2008. Meio Digital.

VICKREY, D. W. Is accounting a measurement discipline? **The Accounting Review**, [s. l.], v. 45, n. 4, p. 731-742, 1970.

WOLK, Harry I.; DODD, James L.; ROZYCKI, John J. **Accounting theory**: conceptual issues in a political and economic environment. 7. ed. California: Sage, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Teorias Aplicadas em Controladoria e Finanças

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 108522

Professor: Profa. Dra. Clea Beatriz Macagnan

EMENTA

Estudo das teorias: Institucional, Custos de Transação e de Agencia, enfocando os seguintes aspectos: os antecedentes diretos da teoria que provocaram seu surgimento; problema de pesquisa; núcleo firme/paradigmas; objeto de análise; diferenças de seu programa antecedente e principais autores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo desenvolvido compreende estudo sobre as seguintes teorias:

- Teoria Institucional, Teoria Custos de Transação e Teoria de Agencia.
- Entendimento sobre antecedentes diretos da teoria que provocaram seu surgimento.
- Problema de pesquisa das referidas teorias.
- Núcleo firme/paradigmas teorias revisadas.
- Entendimento sobre o que é objeto de análise de cada uma das teorias estudadas.
- Conhecer diferenças entre as teorias estudadas e principais autores.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- participação em forma de seminários (20%);
- trabalhos extraclasse (40%);

- produção de artigo (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKERLOF, George. The market for lemons: quality uncertainty and market mechanism. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 84, n. 3, p. 488-500, 1970.

ALCHIAN, Demsetz. Production, information costs, and economic organization. **The American Economic Review**, Pittsburgh, v. 62, p. 777-795, 1972.

COASE, Ronald. The nature of the firm. **Economica**, Niteroi, v. 4, p. 386-405, 1937.

DEMSETZ, Harold. The firm in economic theory: a quiet revolution. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 87, n. 2, p. 426-29, 1987.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **The Journal of Financial Economics**, Bingley, v. 3, p. 305-360, 1976.

NORTH, Douglass C. **Institutions, institutional change and economic performance**. Cambridge: Cambridge University, 1990.

STIGLITZ, Joseph. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 4, n. 3, p. 1441-1478, 2000.

VEBLEN, Thorstein. **Teoría de la clase ociosa**. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1971.

WILLIAMSON, Oliver. **Markets and hierarchies: analysis and antitrust implications**. New York: Free, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROW, K.; HAHN, F. Notes on sequence economies, transaction costs, and uncertainty. **Journal of Economic Theory**, Bingley, v. 86, n. 2, p. 203-218, 1999.

ARROW, Kenneth. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, Pittsburgh, v. 53, p. 941-973, 1963.

COASE, Ronald. The new institutional economics. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 88, n. 2, p. 72-74, 1998.

COASE, Ronald. The problem of social cost. **Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 3, p. 1-44, 1960.

COMMONS, John. Institutional economics. **American Economic Review**, Pittsburgh, v. 21, p. 648-657, 1931.

DEMSETZ, Harold. Ownership and control: a review. **International Journal of the Economics of Business**, Abingdon, v. 3, p. 107-112, 1996.

FAMA, E. Agency problems and the theory of the firm. **Journal of Political Economy**, Chicago, n. 88, p. 288-307, 1990.

FAMA, E.; JENSEN, M. Separation of ownership and control. **Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 26, n. 2, p. 301-326, 1983.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. The nature of man. **Journal of Applied Corporate Finance**, Amsterdam, v. 7, p. 4-19, 1994.

MITCHELL, Wesley C. **Types of economic theory from mercantilism to institutionalism**. New York: Augustus M. Kelley, 1969.

WILLIAMSON, Oliver. E. **Transaction costs economics**: the international library of critical writings in economics. London: Edward Elgar, 1995. v. 1-2.

WILLIAMSON, Oliver. **The economic institutions of capitalism**: firms, markets and relational contracting. New York: Free, 1985.

WILLIAMSON, Oliver. Transaction cost economics: the governance of contractual relations. **The Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 22, p. 233-261, 1979.

WILLIAMSON, Oliver; WINTER, S. **The nature of the firm**. Oxford: Oxford University, 1991.